

Um esforço maior de investimento em eletricidade

A respeito de uma referência da nossa colaboradora sr. Eugênia Guimarães, contra a tendência à estagnação da eletricidade, com o recuo do projeto do Fundo Federal de Eletricificação, o sr. Rômulo Almeida, assessor econômico do Cate, fez as seguintes declarações:

Não deve ser desprezado o capital particular no desenvolvimento da produção de eletricidade. Mas não é certo o que afirma o ilustre sr. Eugênia Guimarães, de que o projeto do Conselho Nacional de Economia quanto à melhoria das condições de atração do capital privado para eletricidade, tenha sido substituído pelo projeto governamental do Fundo de Eletricificação. Se o ilustre professor tivesse lido a mensagem presidencial, certamente teria evitado esse pronunciamento incorreto.

O trabalho do Conselho Nacional de Economia é efetivamente uma grande contribuição, mas não tem ponto altamente controverso, que é a remuneração e o valor de indenização do capital investido em empresa de serviço público. Nada mais natural do que o exame mais detalhado e demorado de uma lei que altera o Código de Águas, sabendo que dentro da administração federal há respeitáveis divergências na fórmula do Conselho. Além disso, a Federação das Indústrias de São Paulo apresentou um anteprojeto de lei, visando ao mesmo fim, e que se afasta da fórmula do C. N. Economia. Sobre o conteúdo da República solicitou o pronunciamento do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

O projeto governamental visando a estimular a aplicação de capital privado na indústria de eletricidade está assim em regular e franca elaboração, como foi anunciado na própria mensagem do presidente da República referente ao Fundo Federal de Eletricificação.

Este Fundo se destina a complementar o esforço particular, bem como do Estado e Municípios. Há um ponto talvez em que a ideia do Fundo Federal de Eletricificação diverge da crença que transparece do artigo do sr. Guilhem. E que o ilustre professor supõe o capital particular capaz de atender às necessidades de eletricidade, uma vez que haja uma lei mais favorável que o Código de Águas, enquanto o projeto do Fundo Federal de Eletricificação supõe que tal não seria possível.

Fui daqueles que opinaram ao presidente Vargas neste sentido. Assumo inteira responsabilidade pela minha opinião técnica. Evidentemente o sr. Guilhem Vargas deseja por todos os modos libertar o futuro próximo do Brasil da atual crise de eletricidade.

Pergunto: Que remuneração seria necessária assegurar ao capital privado para que ele prefira aplicações em eletricidade, às aplicações comuns que lhe dão rendimento superior a 20%? Seria evidentemente necessário garantir uma remuneração mais alta do que a assegurada pelo Conselho Nacional de Economia, mesmo levando em conta a maior garantia do rendimento em relação a investimentos comuns. Mas, além disso, seria preciso que a inflação se houvesse eliminado, para que os lucros especulativos não desviassem os capitais de aplicações de maior interesse econômico e menor rentabilidade. E, ainda, seria talvez indispensável que o mercado de títulos estivesse organizado, de sorte a que se contabilizasse a natural tendência do pequeno investidor, de aplicar nos campos em que ele tem uma experiência direta e um controle pessoal.

É muito difícil supor que estas circunstâncias possam ocorrer a curto prazo, num país como o Brasil, em que, mesmo num regime de relativa estabilidade monetária, a taxa de crescimento da população e a elevação das aspirações de vida determinam um impressionante

crescimento anual das necessidades de investimentos comuns, e portanto os mantem, mesmo sem inflação, numa taxa elevada de rentabilidade.

Além dos fatores legais que a iniciativa privada enfrenta para eletricidade, deseja ela também o apoio de recursos públicos ou semipúblicos. A prova está no projeto da Companhia Central Elétrica Brasileira S.A., meritória iniciativa da poderosa indústria paulista, para atender à sua ingente demanda de energia.

O mito do capital estrangeiro precisa ser colocado em termos realistas. A verdade é que o capital estrangeiro, ultimamente, só se tem interessado em petróleo ou matérias-primas de que dependem os grandes países industriais. O mais são investidores limitados na abertura de sucursais de indústrias ou do pequeno capital estrangeiro em eletricidade, a lei do câmbio livre veio trazer um estímulo talvez inesperado. Parece-me que a indústria moderna indica, aliás, que a atração do capital estrangeiro depende mais das condições de estabilidade política e progresso econômico dos países recipientes, e da existência de serviços públicos básicos, como a eletricidade, do que propriamente de favorecimentos legais.

Portanto, a garantia de investimentos mínimos em eletricidade, pelo Estado, face à insuportável insuficiência dos capitais particulares neste ramo, só pode contribuir para um maior influxo de capital estrangeiro em geral. Além disso, a existência de financiamento em cruzados é frequentemente indispensável para que seja possível maior soma de capital estrangeiro em eletricidade, seja através de empréstimos, seja através de empréstimos, alivando a pressão cambial.

Depois da lei do câmbio livre, o problema de um melhor tratamento legal é essencialmente um problema do capital privado nacional.

É preciso também notar de que nas condições de um país como o Brasil, há projetos pioneiros de eletricificação, como o de Paulo Afonso, insuscetíveis de interesse ao capital particular, mas necessários para levantar a economia de regiões mais retardadas e possibilitar melhor aproveitamento de nossos recursos naturais. O Estado precisa estabelecer a capacidade de investir em tais projetos. E não é só no Brasil, pois não foi o capital particular que realizou o plano do Tennessee, nos Estados Unidos, sem falar em outros projetos; e, aliás, hoje, alguns empreendimentos gigantes de eletricidade e indústria pesada, administrados pela iniciativa privada, estão sendo realizados, na pátria do capitalismo, dentro de esquemas financeiros baseados em recursos públicos ou no patrocínio oficial. Precisa também falar na França ou mesmo no Grã-Bretanha, onde o governo construiu pelo próprio poder.

Há os que supõem que a mobilização de recursos públicos só deveria ser feita depois que se experimentasse a aplicação de uma lei dando maiores garantias e favores ao capital particular. Teríamos alguns anos de discussão da reforma do Código de Águas — assunto sabidamente controverso — e de observação

de seus efeitos. Enquanto isso o problema da eletricidade se agravando dia a dia. Ora, nada me parece tão imprudente quanto confiar nesse efeito alheatório, tanto mais que previamos a salta nos olhos algumas razões de dúvida, se não de certeza, quanto à deficiência do concurso do capital particular no campo da eletricidade. Além disso, quanto à deficiência do governo, não atenderia talvez a 20% das enormes necessidades do país. Se tivéssemos a sorte de que o capital particular ocorra prontamente, restariam duas alternativas: ou aplicar os recursos federais em novos projetos pioneiros de eletricidade ou realizar outras aplicações públicas de maior prioridade.

Há um alarme quanto ao vulto dos programas de investimento. O alarme é de todo justificado, mas tanto se refere aos investimentos públicos quanto aos investimentos privados. É evidente que há um hiperinvestimento, resultando num leilão de fatores escassos e num esgarçamento dos investimentos efetivos, com retardamento e encarecimento generalizados. Para sanar essa situação é imprescindível conter a inflação. Mas também me parece indispensável estabelecer uma ordem de prioridades — o que implica em planejamento.

A tremenda crise de superinvestimento em atividades urbanas e fabris resulta precisamente do seu desequilíbrio em face da falta de investimentos básicos em transporte, energia e indústrias chave, bem como na agricultura. Embora não possam ser paralisados de todo, os investimentos comuns, seria desejável e talvez necessário uma pausa, prosseguindo talvez os investimentos complementares ou mesmo novos, em casos excepcionais, destinados a elevar sensivelmente a produtividade e a produzir exportações ou economizar importações, mas em conjunto reduzindo a massa de investimentos comuns. Em princípio seria uma pausa nos investimentos comuns, para a concentração de recursos (financeiros e físicos) no aproveitamento do país, quanto a atividades fundamentais. Muitos homens de iniciativa privada, naturalmente de maior visão, já perceberam isso.

A existência dessas inversões básicas, entre as quais a de eletricidade, não só é de molde a fortalecer a atrair e fixar capital estrangeiro, imigrantes técnicos e capacidade de iniciativa, mas também resultará numa produtividade real maior do capital já investido no Brasil.

Do ponto de vista econômico, portanto, é indispensável um esforço maior de investimento em eletricidade. E como esse esforço não pode ser feito exclusivamente pelo capital particular, impõe-se que a economia nacional o faça através do governo. E se o governo é o instrumento necessário ou conveniente de capitalização para esse fim, parece completamente irrelevante o argumento de que a quota do Estado na renda nacional já teria atingido um nível muito elevado.

E, afinal, a maior intervenção do Estado nesse caso, como aliás, tem sido solicitada pelas entidades da indústria e do comércio, corresponde, por paradoxo que pareça, a um maior estímulo à iniciativa privada.

Rômulo Almeida

ROMBO DE 20 MILHÕES NO FUNDO SINDICAL

12 milhões de cruzeiros só para pagar funcionários

A Comissão do Imposto Sindical reuniu-se ontem, discutindo inicialmente a prestação de contas da CIS, apresentada pelo contador geral, Costa, o trabalho de três volumes e 800 páginas com a demonstração da situação patrimonial e financeira da entidade. Foi aprovado que o Sindicato dos Contabilistas, pela sua Câmara de Perito-Contadores, apresente a fim de serem encaminhadas as contas ao Tribunal de Contas da União.

Sobre o assunto, o representante dos contadores, sr. José Campelo, apresentou o seguinte parecer: "Tendo em vista a complexidade do exame da prestação de contas de despesas que foram efetuadas no exercício de 1952, e a responsabilidade desta Comissão ao aprovar, antes de ser remetida, a fim de serem encaminhadas as contas ao Tribunal de Contas da União, e considerando que se constata logo no primeiro exame da referida prestação de contas, o desfalecimento do antigo tesoureiro, bem como outras irregularidades, tais como: dívidas e responsabilidades de terceiros que sobem à cifra de Cr\$ 20.000.000,00, e tantas outras que constam do minucioso relatório apresentado pelo sr. contador geral. Considerando que as despesas da CIS no montante aproximado de Cr\$ 33.500.000,00, atingem, no ano de 1952, um valor de Cr\$ 12.000.000,00, que, agora, como o abono, deve atingir a soma de Cr\$ 16.000.000,00, o que constitui uma desproporção assombrosa entre os gastos com as atividades de fins, e ao que consta, um número elevado, dos que recebem essa importância, não presta, ou presta com deficiência,

Terminou, ontem, o Convênio Cateiro. Tomaram parte representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul, e me foi presidido pelo sr. Mário Penteado, presidente do Instituto Brasileiro de Café. Foi convocado especialmente para que os produtores e exportadores se manifestassem sobre o regulamento de embarque de café, a ser expedido pelo IBC, e deveria vigorar de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 54.

MODIFICAÇÃO NO REGIME

A delegação carioca defendeu o restabelecimento do regime anterior de exportação. Clou, a propósito, vários argumentos favoráveis ao retorno às normas antigas. Os paulistas, porém, eram pela aplicação do regulamento em vigor. Os dois assuntos foram debatidos largamente pelos delegados. As teses paulistas, porém, foi aprovada pela quase unanimidade dos presentes, havendo apenas um voto

Modificação do tráfego de Botafogo

PROMOVIDO A MARECHAL O GENERAL ARTUR SÍLIO PORTELA

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta da Guerra, promovido ao posto de marechal o general de Exército Artur Sílio Portela.

Nascido em Bahia, o marechal Artur Sílio Portela ingressou na Escola Militar de Realengo em 1912, saindo em 1915, com o posto de primeiro tenente. Foi promovido a capitão em 1920, a major em 1925, a tenente-coronel em 1930, a coronel em 1935, a general de brigada em 1940, a general de divisão em 1945, e a general de exército em 1950.

Além de ter servido na Seção de Operações do Estado-Maior do Exército, o marechal Artur Sílio Portela esteve ainda nas seguintes funções: comandante da Escola de Guerra, chefe do Estado-Maior da 1.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 2.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 3.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 4.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 5.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 6.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 7.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 8.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 9.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 10.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 11.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 12.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 13.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 14.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 15.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 16.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 17.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 18.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 19.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 20.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 21.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 22.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 23.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 24.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 25.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 26.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 27.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 28.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 29.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 30.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 31.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 32.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 33.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 34.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 35.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 36.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 37.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 38.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 39.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 40.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 41.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 42.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 43.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 44.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 45.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 46.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 47.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 48.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 49.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 50.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 51.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 52.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 53.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 54.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 55.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 56.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 57.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 58.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 59.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 60.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 61.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 62.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 63.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 64.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 65.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 66.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 67.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 68.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 69.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 70.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 71.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 72.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 73.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 74.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 75.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 76.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 77.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 78.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 79.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 80.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 81.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 82.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 83.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 84.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 85.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 86.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 87.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 88.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 89.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 90.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 91.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 92.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 93.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 94.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 95.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 96.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 97.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 98.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 99.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 100.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 101.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 102.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 103.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 104.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 105.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 106.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 107.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 108.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 109.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 110.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 111.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 112.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 113.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 114.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 115.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 116.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 117.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 118.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 119.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 120.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 121.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 122.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 123.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 124.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 125.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 126.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 127.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 128.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 129.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 130.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 131.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 132.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 133.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 134.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 135.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 136.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 137.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 138.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 139.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 140.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 141.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 142.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 143.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 144.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 145.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 146.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 147.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 148.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 149.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 150.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 151.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 152.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 153.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 154.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 155.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 156.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 157.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 158.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 159.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 160.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 161.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 162.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 163.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 164.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 165.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 166.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 167.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 168.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 169.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 170.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 171.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 172.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 173.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 174.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 175.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 176.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 177.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 178.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 179.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 180.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 181.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 182.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 183.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 184.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 185.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 186.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 187.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 188.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 189.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 190.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 191.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 192.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 193.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 194.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 195.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 196.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 197.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 198.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 199.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 200.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 201.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 202.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 203.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 204.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 205.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 206.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 207.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 208.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 209.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 210.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 211.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 212.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 213.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 214.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 215.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 216.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 217.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 218.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 219.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 220.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 221.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 222.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 223.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 224.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 225.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 226.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 227.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 228.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 229.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 230.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 231.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 232.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 233.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 234.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 235.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 236.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 237.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 238.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 239.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 240.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 241.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 242.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 243.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 244.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 245.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 246.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 247.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 248.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 249.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 250.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 251.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 252.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 253.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 254.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 255.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 256.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 257.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 258.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 259.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 260.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 261.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 262.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 263.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 264.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 265.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 266.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 267.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 268.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 269.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 270.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 271.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 272.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 273.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 274.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 275.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 276.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 277.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 278.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 279.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 280.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 281.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 282.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 283.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 284.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 285.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 286.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 287.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 288.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 289.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 290.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 291.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 292.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 293.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 294.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 295.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 296.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 297.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 298.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 299.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 300.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 301.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 302.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 303.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 304.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 305.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 306.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 307.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 308.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 309.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 310.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 311.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 312.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 313.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 314.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 315.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 316.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 317.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 318.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 319.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 320.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 321.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 322.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 323.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 324.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 325.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 326.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 327.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 328.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 329.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 330.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 331.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 332.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 333.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 334.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 335.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 336.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 337.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 338.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 339.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 340.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 341.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 342.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 343.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 344.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 345.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 346.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 347.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 348.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 349.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 350.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 351.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 352.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 353.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 354.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 355.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 356.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 357.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 358.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 359.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 360.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 361.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 362.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 363.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 364.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 365.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 366.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 367.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 368.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 369.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 370.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 371.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 372.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 373.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 374.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 375.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 376.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 377.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 378.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 379.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 380.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 381.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 382.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 383.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 384.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 385.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 386.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 387.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 388.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 389.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 390.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 391.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 392.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 393.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 394.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 395.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 396.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 397.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 398.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 399.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 400.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 401.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 402.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 403.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 404.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 405.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 406.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 407.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 408.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 409.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 410.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 411.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 412.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 413.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 414.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 415.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 416.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 417.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 418.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 419.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 420.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 421.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 422.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 423.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 424.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 425.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 426.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 427.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 428.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 429.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 430.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 431.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 432.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 433.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 434.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 435.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 436.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 437.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 438.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 439.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 440.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 441.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 442.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 443.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 444.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 445.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 446.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 447.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 448.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 449.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 450.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 451.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 452.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 453.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 454.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 455.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 456.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 457.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 458.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 459.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 460.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 461.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 462.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 463.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 464.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 465.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 466.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 467.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 468.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 469.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 470.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 471.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 472.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 473.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 474.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 475.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 476.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 477.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 478.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 479.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 480.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 481.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 482.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 483.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 484.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 485.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 486.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 487.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 488.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 489.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 490.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 491.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 492.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 493.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 494.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 495.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 496.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 497.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 498.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 499.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 500.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 501.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 502.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 503.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 504.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 505.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 506.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 507.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 508.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 509.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 510.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 511.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 512.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 513.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 514.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 515.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 516.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 517.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 518.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 519.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 520.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 521.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 522.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 523.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 524.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 525.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 526.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 527.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 528.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 529.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 530.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 531.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 532.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 533.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 534.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 535.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 536.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 537.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 538.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 539.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da 540.ª Divisão, chefe do Estado-Maior da

Vinte mil cruzeiros mensais custa um ponto de caminhão-feira na Central



O pistoleiro Arlindo Pimenta, quando depunha ontem no cartório do 5.º Distrito Policial

AFIRMA O CONTRAVENTOR:

ATIREI CONSCIENTEMENTE

Depoimento cínico e audacioso do pistoleiro Arlindo Pimenta, que insiste em passar por homem de bem, caridoso e, o que é pior, por incompreendido e vítima da Polícia e da Imprensa

Finalmente, na tarde de ontem, Arlindo Pimenta compareceu ao 5.º Distrito Policial para depor no inquérito que ali foi instaurado contra ele, por ter tentado contra a vida de Tabajaras de Oliveira. De terno de linha branca, sapato branco, camisa verde, gravata fantasia e o indefinível charuto, o "pistoleiro da Leopoldina", compareceu sorridente, simulando calma e procurando parecer apenas uma vítima e não acusado.

O fato que provocou o presente inquérito, conforme foi noticiado na época, ocorreu no interior da "Casa Pardelas", na esquina das Ruas México e Almirante Barroso, no dia 8 do corrente, quando Pimenta tentou matar o comerciante Tabajaras, seu antigo desafeto. Após tentar subornar um investigador, que se encontrava em companhia de seu inimigo, Pimenta, sacando de um revólver, fez cinco disparos contra sua vítima, mas nenhum deles atingiu o alvo. Após a tentativa de homicídio, jogou-se no interior de um carro, que já o aguardava de motor ligado e porta aberta, e desapareceu.

SEQUESTRARAM AS CRIANÇAS

São Paulo, 29 (A.P.) — As autoridades policiais desta capital estão investigando o paradeiro de Lella Maria Belizina Pinto e Lucio Belizina Pinto, de 5 e 3 anos, respectivamente. A queixa foi apresentada pelo segundo sargento da Força Pública, Milton Leopoldino de Albuquerque, que acompanhou a delegada, o sr. José Dantas e seu amante, Lella Maria Belizina.

Segundo Lella, três indivíduos

agrediram-na e disseram que ali

estavam de ordem do Juiz de

Menores, levando as crianças.

— Encontra-me no interior da "Casa Pardelas" — antes

que eu esclarecer que não sou frequentador daquela casa, pois

não gosto dos bares da cidade — quando de minha mesa se

aproximou um conhecido, por nome Raimundo, que aliendo pelo

vulgo de "Ceará", sentou-se e começou a tomar whisky.

Já estávamos ali, há cerca de meia hora, quando entraram três

homens, tendo um deles se destacado dos demais e vindo em

minha direção. Abriu-me e disse: "Como vai, Pimenta?", foi

bom eu encontrá-lo, pois preciso falar-lhe em particular."

Sai com um desconhecido e fomos para o interior do "militário".

Quando estávamos ali, chegou "Ceará", que veio inter-

romper o que se passava. Em

presença de "Ceará", o descon-

hecido, alegando que tinha

uma pessoa da família passa-

do mal, pediu-me 250 cruzei-

ros. Imediatamente atendi ao

seu pedido e, como não tivesse

trocado, entreguei-lhe uma cé-

dula de 500 cruzeiros, para que

ele trocasse e devolvesse o res-

tante. Saimos e fui sentar-me

à mesa onde estava. Quero

acrescentar ainda, que nesta

mesa, além de "Ceará", encon-

travam-se também, duas senho-

ras, que não conheço, que ha-

viam pedido para sentar-se, pois

a casa estava cheia e não havia

mais mesa vazia.

E O TROCO?

E Arlindo prossegue:

— Faltaram trinta minutos

e o desconhecido não voltava

com o meu troco. Sentaram-se

na mesa dos dois que se acom-

panhavam e bebiam "whisky",

com o meu dinheiro. Vendo que

aquele era uma indecisão, le-

vantei-me, fui até a "caixa" e

déli, um tanto bruscamente,

perguntei-lhe: Como é, e o meu

troco? Se você quer beber vá

beber com o seu dinheiro e não

com o meu."

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não

sei. Não sei, não sei, não sei.

— Não, doutor, senhor, não

tenho. Meu troco não veio. Me-

so, não sei onde ele está. Não

sei, não sei, não sei. Não sei

onde ele está. Não sei, não sei,

não sei. Não sei, não sei, não



CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITÁLIA PARA O BRASIL

2.000 ANOS DE CIRCO COM O FAUSTO E A GRANDEZA DOS ESPETACULOS DA EPOCA DE NERO!
THE HONNER COCK-TAIL, famosos acordeonistas internacionais, apresentando uma completa revista musical.

LES CASIS, sensacionais joqueis italianos realizando incríveis acrobacias.
LAYSSON, o domador intrépido.
 O único **HIPOPOTAMO** amestrado do Mundo!

1 MILHÃO DE SENSACÕES
HOJE e AMANHÃ — VESPERAIS ÀS 14,30 e 17 HORAS
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (JUNTO A CENTRAL)

CINEMA

Don Camillo



◆ Entre alguns insuspeitos Julien Duvalier realizou Dos Cr melhores filmes do realizador de Den Camille se baseia no livro às vezes dramáticos, mas quase uma aldeia da Romagna, entre um prefeito comunista Peppone contrapõe a prepotência do pre como a palavra às verdades divi se mistificam. Com sua interpreta se afirma como o diaz mais europeu.

Radvanyi na França

◆ Geza Radvanyi, diretor e narista húngaro que conquistou a fama com *Um Quêquer Parte Europa*, está dirigindo um filme em França, após ter, passado inverno (com Donnie Sezna Nowe) o "neo-realismo" italiano. Intitula-se *L'étrange Désir de M. Bardas* seu novo trabalho, no qual colarou o crítico René Barjavel, co-escritor e autor do diálogo. elenco, predominando o vulto respeitável de Michael Simon, cuja atadeidade tem sido a mais intensa.

Geneviève Page e Yves Daand adjuvam o grande ator de Qui Brunes.

Correio da Itália

◆ O filme *Il Caimo*, de Lino

Novo filme de Litvak

◆ Anatole Litvak tor-
Girl on the Via Flaminia
no cenário que Irwin Sh-
da homônima novela
Hayes. O filme, "rodado"
ça, apresenta Kirk Doug-
pel central, secundado
locais: Fernand Ledoux,
bin, Serge Reggiani, Gab-
ziat e Marthe Mercadier.
segunda fita realizada
(para firmas americanas
por Litvak, nos últimos
A primeira, Decision Be-
(Decisão Antes do Aman-
"rodada" na Alemanha e
um dos grandes êxitos do

Correio da Itália



◆ Jennifer Jones, em "Termini!", de Vittorio

◆ **Raffaello Matara**
Senza Pecatto, cujos pri
Samsom e Françoise Ro

• **Raffaello Matarazzo**, Senza Peccato, cujos papéis Samsom e Françoise No-

• Outro realizador em um argumento de Matarazzo é **Milano**, de um Delitto: a história de dois anos de detenção do filme: terá sido feita de incerteza, a um homem.

• **Lea Padovani**, que uma Vida) e é, de resto, italiano, faz o papel principal Franco Interlinghi e da Ludovico Bragaglia, de quem.

• A libertação do **La Fuga del Diavolo**, interpretado por Massimo Vanni (irmão de Odile Versini).

• O prolífico **Mario Zampi**, que uma história melodramática mover as platéias latinas de Roma.

• **Mario Zampi**, que grossou a Itália, onde é protagonista de **Il Capote**.

PUBLIÇAÇ

PUBLICAÇÃO

Recebemos as seguintes:

Revista Du Pont, número de abril-mai;

Anuário de Biostatística 1947-49, do S. F. B. — do Ministério de Educação;

The Farmer, distribuída na Índia, número de abril.

Rio — Está circulando de abril da revista Rio, reportagens, notícias e ilustrações.

ARTAZ DE

BAIROS - SUB

Alaska — "Amel Um Alia" — 29-8215 "Teimosas

te".
Alvorada — "Sonho De
zia".

Alvares — "Sonho De
zila"
América — 48-4519 "Uma
Balança"
Arcangelio — "A Best
na"
Astória — 47-0466 "Pelo
Sombrias"
Avenida — 48-1667 "A E
Mosqueteiros"
Azteca — 45-0813 "O Mun
Balança"
Belmar — 29-1744 "O Mun
Belandrantes — 29-3262
Racional"
Bandeira — 29-7578 "Em
Direito"
Baronesa — "Bela E Ban
Borja Reis — 29-2250 "Am
Na Floresta"
Bonussuco — "O Canga
Borja Reis — 26-2250 "As
Kilimanjaro"
Braz de Pina — 30-3480 "a
na Balança"
Cachambi — 26-4717 "Mes
Tem, Dono"

Campo Grande — Tel. 83
Iho De Dartagnan".
Carloca — 28-8176 "As

Campo Grande — Tel. 8
 lho De Darginjano".
 Carloca — 29-8178 "As
 Kilimanjaro".
 Central — 29-3658 "Kid O
 — 29-4449 "O Feliz
 Cumbul — 22-3531 "O
 Mundo".
 Coelho Neto — "Serras
 125".
 Collaue — 29-8753 "Uma
 — 29-8753 "Uma
 Edilson — 29-4449 "O Habi
 Mônica".
 Estácio — 32-2923 "Matei
 mes".
 Floresta — 26-5257 "O G
 — 26-5257 "O G
 luminense — 29-1404 "S
 Alexandria".
 Glória — "Massacre"
 Grajaú — 29-1511 "E. O
 Que Eu Vou".
 Ladoock Lobo — 45-9810 "O
 "As Sombras"
 Ruy — "Espada De

panema — 47.3800 "As 1
Killimanjaro".

panema — 47-3806 "As 12 Milmanjara",
raja — 29-8330 "O Direito
ovial — 29-0682 "Mulher
lebon — 27-7865 "Uma In
Balança",
tarajura — 29-8138 "As 12 Milmanjara",
tarajura — 28-7384 "O Dia
Mulher",
taracana — 48-1010 "Um
Na Balança",
tarajura — "As Neves Do
jaro",
tarajura — 28-1357 "Bany",
tascote — 29-0411 "Pe's
Umbrado",
teater — 29-1229 "Agora S
teater — 29-1578 "Amei
cheiro",
teodero — 842 "Amei Um
ote Castelo — 29-8250 "A
Do Kilmanjara",
teetro-Capacaba — 37-94
teetro-Minka Paixão — 37-94
teetro-Tijuca — 48-9970 "Tu

Nacional - 26-6072 "Sonho de Jôia".

acional - 26-6072 "Sonho
"Pepino".

A CEXIM encampa e estimula práticas desonestas

e força os importadores a recorrerem aos mesmos processos dos privilegiados — Ou então ninguém importa — Uma firma obteve o monopólio numa importação e distribuiu com ágio a mercadoria — O assessor técnico aconselha oficialmente e por escrito o regime da embromação! — 27 automóveis para importador ignorado — Protesto contra a CEXIM

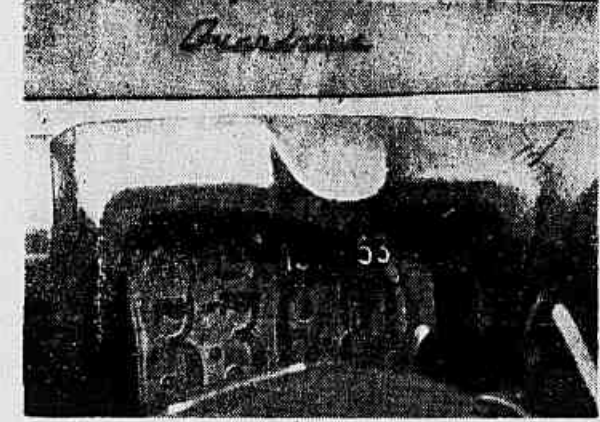
Ha um ponto que convém deixar, desde logo, esclarecido nesta embromação toda em que a CEXIM envolve o país e a sua economia: a posição das firmas que ali praticam — e as vezes conseguem! — licenciamentos para importar. É fato incontestável que, em face de tantas irregularidades, de tamanhos desmandos, de tão repetidos erros, de tão demonstrada incompetência da Carteira, o comércio, a lavoura, a indústria asfixiam e mal conseguem viver. Se houvesse equidade nos licenciamentos, se neles existisse justiça e se autorizados dentro de uma carteira com multas, honesta,

adida, a todos caberia evidentemente uma parcela de sacrifício caso a situação, como alega a CEXIM, seja de penúria cambial. Mas todos poderiam conseguir aquele mínimo indispensável que se reclama nas importações. Não é o que sucede. Importadores tradicionais, com anos e anos de atividades nos respectivos setores econômicos, se vêem preferidos pelos adventícios, pelos donos dos pistólos, pelos apadrinhados da Carteira ou, algum por ela — e o aventureiro sem importância, sem assas, os que têm base sólida nos negócios e princípios

econômicos a recorrerem também ao pistólo. A CEXIM, que faz na base do monopólio, dá-lhes, com o pistólo, um pouco do que dá aos outros, aos favoritos, aos beneficiados pelos grandes negócios como os da CIREI. Não lhes cabe, pois, a culpa desses privilégios. A estes recorrem premidos pelas circunstâncias, porque, de outra forma — não haveria meio de importar.

Ora, é matéria pacífica que as classes econômicas precisam continuar sendo classes econômicas: precisam — funcionar. Num regime em que o controle se faz na base do monopólio, só lhes restam dois caminhos: ou reclamar, e não obter licenças, ou procurar entrar também — na fila dos compradores. A CEXIM, redutor do comércio, a indústria e a lavoura a uma situação em nada recomendável de viverem por favor e a custa de favores. Eis em que se deu o seu malfeito. E eis, ainda, como se pode concluir efetivamente que o controle exercido pela CEXIM depende menos, não raro, das disponibilidades cambiais do que — dos pistólos. As concessões ali são, não as que se vêem: — surtos, favoritismos, importações superfúscas concedidas em detrimento da importância essencial, compensações de direitos proibidos terminantes, licenças ontem denegadas e hoje deferidas e por aí avante.

Como surge o monopólio. Damos-lhes um exemplo. Não faz muito, firmas do mesmo ramo recuperaram a CEXIM licenciamento para importar certa mercadoria. Não foram atendidos sob alegação de — falta de disponibilidades cambiais. Firmas que não tinham a ver com o ramo das outras mudaram-se para o abate de Sessam dos licenciamentos: — os mafiosos de cima, o pistólo e a mão na CEXIM. Levaram a mercadoria à larva e a mesma mercadoria acabou ali. Não é o mesmo em quantidade tal, que a partida é suficiente para abastecer o mercado. Vende a mercadoria, na noite para o dia, abandonada a sua condição de firmazinha sem maiores pretensões e se transforma em um produto monopolizado. Vende a mercadoria, com forte ágio, com enorme lucro. E lucra milhões.



SUJA DE LAMA
Esta placa é de uma camioneta "rural" acabada de chegar do Sul

A EMBROMAÇÃO

Sugestão do sr. Zeferino Contrucci, assessor técnico apresentado ao diretor da CEXIM, que a aprovou: "Se v. ex. aprovar nosso plano, (o novo) licenciamento já a seleção dos grupos (26) de produtos, escalonando-se de acordo com as exigências das montadoras do abastecimento, a fim de se emitir as licenças, como glosos, na ordem das necessidades do mercado. Poderemos iniciar imediatamente a organização dos trabalhos para pleno funcionamento do sistema no 2.º semestre deste ano. Quanto ao 1.º semestre, ocorre-nos

investidura. Por um momento, no cenário político francês, voltou à ribalta uma figura política marcante da antiguidade: o velho mas vivo Paul Reynaud.

Vários aspectos o contraindicavam para chefe do governo. Não era dos menores a inabilidade com que insultou pela rádio o soberano belga, nas horas trágicas em que este se rendeu; a atitude do rei, errada mas não criminosa, merecia sem dúvida as mais amargos censuras; ninguém aliás veio a exprimi-las com maior elegância e clareza que o admirável povo belga. Mas, nesses momentos de angústia, Reynaud perdeu a cabeça e insultou. Um chefe de governo que perdesse a cabeça, por trágica que seja a conjuntura em que tem de a manter serena, adquire para sempre uma função funcional que o desvaloriza.

Investidura

Se a memória nos não falha, foi Paul Reynaud quem, embaraçado (e de desatino não culpa) ouviu e compreendeu Charles de Gaulle, elevando-o ao generalato. Na contrapartida positiva do seu passado de político e de chefe, não será essa a menor parcela. Foi ainda ele quem viu certo, ao querer que o governo francês continuasse a guerra transferindo-se para a África do Norte. Mas não há negar que, desse seu governo em horas tenebrosamente amargas, ele deixou uma sensação de inteligência, de honestidade, de energia, de patriotismo, mas como que despedaçado, insuficiente, superado pela hora em que se exerciam.

Não é certo que outro homem, na hora em que Paul Reynaud fracassou, tivesse podido não fracassar; mas o que é certo é que foi a ele que o destino reservou o papel de vontade impotente, — e que nenhum chefe é independente da sua estrutura.

Estes aspectos influíram sutilmente, inevitavelmente, na recusa da investidura, agora sofrida. Acreditamos que hoje ou amanhã seja aceite a sua cooperação subordinada; não acreditamos, sem ver, que nem hoje nem amanhã Paul Reynaud volte a chefiar um governo francês.

Sobre isso, ele tornou-se demasiado "européu"; isso lhe dá teoricamente um campo vasto de aceitações enquanto durar a moda. Mas esta é mental, não penetrou no instinto; e para este, o ser demasiado "européu" é afinal uma forma, lícita embora, de não ser suficientemente francês.

Investidura

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o juiz José Freire Marques, da Vara Privativa do Juiz de Paz da Fazenda Pública de São Paulo, havia concedido mandado de segurança a uma firma exportadora de café, contra a coação exercida pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil ao lhe negar licença para vender no mercado livre as cambiais provenientes do produto exportado. Entretanto, não houve propriamente uma decisão final, mas sim um despacho com seguintes termos: "Suspendo liminarmente o ato impugnado, dando a relevância do pedido. Requeiro-se informações da autoridade coatora".

A firma interessada é Figueiredo, Fortes & Cia. Ltda. e o seu pedido se referia a uma partida de café de 100 toneladas, cujo despacho, poderá ele vender as cambiais correspondentes no mercado livre, mas não lhe foi concedida a segurança, que deverá ser objeto de novo exame do juiz, diante das informações requeridas. De qualquer maneira, o fato provocou a maior preocupação em todo o país, diante da prestação exercida, ultimamente, pelos produtores de café, em favor da liberação do produto, contra a resistência tenaz do governo, que deseja impedir, a todo o custo, a desvalorização da moeda e a consequente inflação interna.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

A propósito, o sr. Horácio Lacerda fez as seguintes declarações à imprensa: "Não tive confirmação da notícia do mandado de segurança para

REPERCUTE NA CÂMARA FEDERAL A DENÚNCIA sobre os empréstimos do Banco do Brasil à "Última Hora"

Os aspectos jurídicos, financeiros, políticos e morais da questão — A posição do sr. Getúlio Vargas no caso — Comissão de inquérito para apurar a denúncia

Na Câmara dos Deputados, ontem, o sr. Alomar Baleeiro apresentou uma denúncia que lhe forneceu o benefício da Mesa e o consentimento dos líderes do PSD e do PTB para promover da tribuna a denúncia "documentada", como autêntico logo, contra o financiamento em larga escala do vespertino "Última Hora" e da empresa que o edita, "Erica", ambas dirigidas por um grupo que nomeou e que tem como figura mais evidente o sr. Samuel Weiner, diretor do referido jornal.

JURIDICAMENTE

Do ponto de vista legal, a transação que possibilitou o lançamento do jornal começava com a compra pelo sr. Weiner de uma razão social, o nome do vespertino, adquirido a um sr. Abelardo Rosas por 50 mil cruzeiros, segundo lhe constava, e avaliado pouco depois por 10 milhões. Queria criar por esse nome do vespertino, a ser escolhido para que a empresa pudesse obter crédito no Banco do Brasil, diante da exigência de dois anos pelo me-

nos de existência de uma qualquer firma com pretensão a financiamento naquele estabelecimento bancário. De qualquer modo, já al se notava a disparidade entre os valores de compra e o de avaliação posterior.

FINANCEIRAMENTE

Com esta razão social, então, a empresa passou a descontar no Banco oficial, sobre contratos de publicidade feitos com dois órgãos intimamente ligados ao governo, o SESI e a Equitativa; os quais não prestavam contas de sua vida ao Estado, afirmou, justamente para poderem realizar negócios como este, por meio dos contratos de publicidade. Um dos contratos que possuía em mãos montava em 2 milhões e 160 mil cruzeiros e tinha como partes o sr. Weiner e o sr. Luiz Fernando Bacuiva da Cunha. Outro, do SESI, subia a 1 ou 2 milhões.

Isto, acrescentou, só se tinha verificado porque o ministro da Fazenda incorrera em prática que o tornava passível de ser responsabilizado funcionalmente, pois segundo os estatutos do Banco do Brasil a sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial só pode emprestar em condições especiais, sendo vedados os empréstimos sobre negócios imobiliários e para as firmas com instalações inadequadas. O crédito só pode ser concedido às indústrias já funcionando desde certo prazo, admitindo-se a exceção de relevantes interesses nacionais, mas essas condições não se verificaram. O crédito só pode ser concedido às indústrias já funcionando desde certo prazo, admitindo-se a exceção de relevantes interesses nacionais, mas essas condições não se verificaram.

MORALMENTE

Do ponto de vista moral, lembrou que a Carteira concedeu créditos de 240 milhões, relativos a 151 contratos diversos, títulos protestados, que eltoir, aludiram nada menos de 200 milhões, de acordo com sua posição, ou 113 milhões, conforme os documentos. Era uma disparidade gritante.

De outro lado, o sr. Weiner levou a Carteira a conceder créditos de 240 milhões, relativos a 151 contratos diversos, títulos protestados, que eltoir, aludiram nada menos de 200 milhões, de acordo com sua posição, ou 113 milhões, conforme os documentos. Era uma disparidade gritante.

CONTINUAM SUBINDO AS ÁGUAS

Manaus, 29 (Asp) — Continuem subindo as águas do rio Amazonas e aumentando consideravelmente o nível das águas, que chegam à cidade a uma altura de 10 metros, a maioria fugindo da enchente que levou os seus lares, inutilizando por completo as suas plantações e fazendo desaparecer suas criações.

ENCONTRO VARGAS - PERÓN

Convidado a visitar o Brasil o presidente argentino

Buenos Aires, 29 (A.F.P.) — "Está no terreno das possibilidades o encontro entre os presidentes Vargas e Perón" — declarou o embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, em entrevista à imprensa, consultado sobre a possibilidade desse encontro.

ENCONTRO VARGAS - PERÓN

Convidado a visitar o Brasil o presidente argentino

Ante a insistência dos jornalistas, o sr. Lusardo acrescentou: "O encontro é factível. Por outra parte, não vejo em meu país, nem aqui, na Argentina, inconvenientes insanáveis para essa entrevista. Considerado que a mesma é oportuna, e acredito que Vargas se sentiria muito honrado com a visita de Perón".

ENCONTRO VARGAS - PERÓN

Convidado a visitar o Brasil o presidente argentino

Em seguida, o embaixador brasileiro antecipeu que por estes dias manterá uma conversação com o presidente Perón, e admitiu a possibilidade de que na mesma seja tratada sobre o encontro.

A PETROBRAS CONTINUA SENDO MODIFICADA PELO SENADO

Condicional a nomeação dos diretores à aprovação daquela Casa do Congresso

Continuou na sessão noturna do Senado a votação das emendas ao projeto de lei que cria a Petrobrás, sendo no fim cada qual precedida de um voto de ordem mais ou menos prolixe, com discursos e repetição de argumentos que em verdade se resumiam por uma tal ou qual monotonia.

CONTINUAM SUBINDO AS ÁGUAS

Manaus, 29 (Asp) — Continuem subindo as águas do rio Amazonas e aumentando consideravelmente o nível das águas, que chegam à cidade a uma altura de 10 metros, a maioria fugindo da enchente que levou os seus lares, inutilizando por completo as suas plantações e fazendo desaparecer suas criações.

CONTINUAM SUBINDO AS ÁGUAS

Manaus, 29 (Asp) — Continuem subindo as águas do rio Amazonas e aumentando consideravelmente o nível das águas, que chegam à cidade a uma altura de 10 metros, a maioria fugindo da enchente que levou os seus lares, inutilizando por completo as suas plantações e fazendo desaparecer suas criações.

O GOVERNO NÃO TEM CAPACIDADE EXECUTIVA

-disse o sr. Alencastro Guimarães no Senado
Protestou contra a criação do Fundo de Eletrificação

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado um discurso a respeito da crise de energia elétrica, contestando a menagem do presidente da República enviada à Câmara sobre a criação do Fundo de Eletrificação. Disse que os assessores do sr. Getúlio Vargas haviam descoberto uma verdadeira mina com a instituição de uma taxa especial destinada ao Fundo. Como representante da população do Distrito Federal, denunciou a proposta. O acréscimo resultante dessa taxa é de 23% sobre todas as despesas de energia elétrica. O governo, com um programa de barateamento da vida, na prática, não faz a mínima coisa para aliviar a situação. No caso presente, até parece que o sr. Getúlio Vargas, por outro lado, a multiplicidade de novas taxas (tem contribuído de forma evidente para o estado inflacionário permanente em que vivemos).

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

O GOVERNO NÃO TEM CAPACIDADE EXECUTIVA

-disse o sr. Alencastro Guimarães no Senado
Protestou contra a criação do Fundo de Eletrificação

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado um discurso a respeito da crise de energia elétrica, contestando a menagem do presidente da República enviada à Câmara sobre a criação do Fundo de Eletrificação. Disse que os assessores do sr. Getúlio Vargas haviam descoberto uma verdadeira mina com a instituição de uma taxa especial destinada ao Fundo. Como representante da população do Distrito Federal, denunciou a proposta. O acréscimo resultante dessa taxa é de 23% sobre todas as despesas de energia elétrica. O governo, com um programa de barateamento da vida, na prática, não faz a mínima coisa para aliviar a situação. No caso presente, até parece que o sr. Getúlio Vargas, por outro lado, a multiplicidade de novas taxas (tem contribuído de forma evidente para o estado inflacionário permanente em que vivemos).

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

O GOVERNO NÃO TEM CAPACIDADE EXECUTIVA

-disse o sr. Alencastro Guimarães no Senado
Protestou contra a criação do Fundo de Eletrificação

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado um discurso a respeito da crise de energia elétrica, contestando a menagem do presidente da República enviada à Câmara sobre a criação do Fundo de Eletrificação. Disse que os assessores do sr. Getúlio Vargas haviam descoberto uma verdadeira mina com a instituição de uma taxa especial destinada ao Fundo. Como representante da população do Distrito Federal, denunciou a proposta. O acréscimo resultante dessa taxa é de 23% sobre todas as despesas de energia elétrica. O governo, com um programa de barateamento da vida, na prática, não faz a mínima coisa para aliviar a situação. No caso presente, até parece que o sr. Getúlio Vargas, por outro lado, a multiplicidade de novas taxas (tem contribuído de forma evidente para o estado inflacionário permanente em que vivemos).

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

O GOVERNO NÃO TEM CAPACIDADE EXECUTIVA

-disse o sr. Alencastro Guimarães no Senado
Protestou contra a criação do Fundo de Eletrificação

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado um discurso a respeito da crise de energia elétrica, contestando a menagem do presidente da República enviada à Câmara sobre a criação do Fundo de Eletrificação. Disse que os assessores do sr. Getúlio Vargas haviam descoberto uma verdadeira mina com a instituição de uma taxa especial destinada ao Fundo. Como representante da população do Distrito Federal, denunciou a proposta. O acréscimo resultante dessa taxa é de 23% sobre todas as despesas de energia elétrica. O governo, com um programa de barateamento da vida, na prática, não faz a mínima coisa para aliviar a situação. No caso presente, até parece que o sr. Getúlio Vargas, por outro lado, a multiplicidade de novas taxas (tem contribuído de forma evidente para o estado inflacionário permanente em que vivemos).

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

AS ENTREVISTAS DO SR. LUSARDO

O sr. Ivo de Aquino comentou as entrevistas concedidas ultimamente pelo sr. Batista Lusardo, numa das quais "o centauro das pampas" declara que o orador não havia lido com atenção o Acordo Comercial Brasil-Argentina e que a comissão (de que o sr. Lusardo é o relator) não se preocupava com a renovação de mandatos.

João Etzel, sorteado em S. Paulo, para dirigir amanhã Vasco x Corinthians no Maracanã

AMÉRICA 1 X BORDÉUS DA FRANÇA 0, EM ARGEL SUSPEITA DE CRISE NO FLAMENGO

A cidade assiste com pesar ao desmembramento de uma das mais poderosas equipes que já figuraram no basquetebol carioca. O que se passa no setor esportivo do Flamengo é de fato lamentável. A perda sucessiva de vários dos seus campeões não somente enfraquece a representação do clube, mas o nosso próprio selecionado.

Nos casos de Mário Hermes, Tilo e Gedão ainda se compreendem os motivos que justificaram a transferência desses "scrubmen" para outras federações. Mário Hermes e Tilo tinham suas carreiras no Brasil e a ele retornam após uma trajetória brilhante nas quadras metropolitanas, levados talvez por razões sentimentais; e Gedão, cumprindo serviço militar em São Paulo, escolheu o Pinheiros para seu novo clube.

Isso era o que se pensava. Na da mais do que uma preferência

A notícia das transferências de Alfredo e Raimundo exige uma providência dos dirigentes rubronegros — Desmembra-se o famoso quadro — Prosseguirá hoje o Campeonato Juvenil

que anos de atividades noutro agremiação não apagaram e o desejo de não interromper um auspicioso futuro que as circunstâncias ameaçavam. Porém, já se começa a suspeitar da crise, gananciosa que Alfredo e Raimundo seguirão o caminho de Niterói, juntando-se aos seus companheiros. A notícia é tanto sensacional como alarmante. Confirmando-se, privará o Flamengo de dois jogadores insubstituíveis. Julgamos oportuna uma intervenção dos principais dirigentes rubro-negros. Há qualquer coisa atrás dos bastidores que ainda não transpirou. E, tempo de se conhecer a verdade. Não se esqueçam de que o basquetebol foi nos últimos anos a compensação para os fracassos do futebol. Sua queda pode originar o que de pior existe para os destinos de um clube: o desinteresse dos torcedores.

vedir Ervas de Lima; cronometrista, Elcio de Almeida; Sande, apontador, Artur Perez; delegado, Armando Beles Costa.

Quadra da rua Professor Valadarez, 19 Jogo, Rischuelo x Maciel (15 horas); 2º Jogo, Carlos x Fluminense (18 horas).

Quadra da rua Campos Sales, 19 Jogo, Quintino x Flamengo (15 horas); 2º Jogo, Siro Libanês x Botafogo (18 horas); Jogo, Léo Melo e Helodoro Dulcetti; cronometrista, Sérgio Rosa; apontador, Carlos Pereira; delegado, Marcos Franco Rosa.

América x Náutico, em Argel

Bordeus, 29 (U.P.) — O Náutico F. C., do Recife, que deveria jogar esta noite contra a equipe local, viajou, por via aérea, para Argel, onde enfrentará o América, do Rio de Janeiro. O encontro que o Náutico devia realizar, em Paris, contra o Stade Français, também foi cancelado, porém se ignora se no domingo efetuará a partida que tem programada, em Vichi, contra o Reims.

O Jogo que estava marcado para esta noite havia despertado grande interesse, já que os apreciadores de futebol não estão habituados a assistir a muitos encontros entre equipes de alta qualidade dos brasileiros.

O Náutico tem o propósito de continuar sua excursão pela Europa, com jogos no Sarre e na Suécia.

A CHEGADA DOS CONCORRENTES

Resolvida definitivamente a participação dos clubes estrangeiros no torneio "Rivadavia Correa Meyer", a curiosidade do público volta-se no momento para a chegada dos mesmos.

Segundo conseguimos apurar, o primeiro a pisar o solo brasileiro será o Hibernian, da Escócia, que aqui deverá chegar no dia 3 de junho. No dia imediato, isto é, a 4, chegará o Olimpia, de Assunção e o Nacional, de Montevideo. O último concorrente esperado será o Espérance, que devido à disputa da "Taça Latina", somente dia 9 estará entre nós.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Olaria comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores profissionais Maxwell e Job e "não amador" Oswaldo e que fez proposta ao goleiro Anibal para reformar seu compromisso.

A preliminar do jogo Bangu x Botafogo, hoje, à tarde, pelo Torneio Rio-São Paulo, será feita pelo jogo entre as equipes amadoras do F. C. Galitos e Macaé.

Proporá o Fluminense:

O CAMPEÃO DO RETORNO, PRIMEIRO FINALISTA

Os seis concorrentes iniciarão o terceiro com zero ponto perdido — "Melhor de três" para a decisão final — O ponto de vista tricolor, segundo o dr. Luiz Murgel

Na última reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol ao ser apresentada pelo Vasco a proposta visando selecionar

os campos da cidade, principalmente tendo em vista a próxima disputa do Campeonato Carioca, deliberaram os representantes dos clubes ganharem nos tratamentos e outras questões numa reunião amistosa na sede do Fluminense, a qual ficou imediatamente programada para a próxima quarta-feira.

O Fluminense, como sempre estudioso das questões relativas ao desenvolvimento do nosso futebol e notadamente um dos biluartes na defesa dos interesses das nossas agremiações esportivas, naturalmente teria muitas outras sugestões a apresentar, dignas de acurado exame por parte dos seus co-trinheiros.

Pensando assim a nossa reportagem procurou na tarde de ontem entrar em contato com o dr. Luiz Murgel, representante tricolor nas assembleias da F.M.F., a fim de sondar a opinião dos atuais dirigentes do clube das Laranjeiras, sobre os assuntos que deverão ser debatidos na próxima quarta-feira.

— São três os assuntos capitais deste torneio, afirmou o Fluminense. Primeiro, a questão da televisão, já que o contrato atual está prestes a terminar. Em seguida, a maneira como deverá ser disputado o terceiro turno do Campeonato.

— E qual esse ponto de vista? — O Fluminense acha que se o terceiro turno do Campeonato for disputado no domingo, o ponto de vista tricolor, poderá provocar um total desinteresse por parte do público. E que veremos um ou mais concorrentes, apesar do terceiro turno, não serem disputados.

— Qual a fórmula mais indicada para evitar isso? — Sugere o Fluminense que o Campeonato, na sua terceira etapa, seja disputado no domingo, o segundo turno, os seis primeiros colocados iniciarão a disputa, certamente, em idênticas condições, com zero ponto perdido.

— E a posição do vencedor do retorno? — Dentro do nosso ponto de vista, a situação do vencedor do segundo turno, ou melhor da primeira etapa do Campeonato, será definida da seguinte maneira: estará automaticamente classificado para disputar com o vencedor do terceiro turno, o título de campeão, o título de campeão, o título de campeão.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

Profundas alterações no Vasco



Friaça que aparece em companhia de Maneca, comandará a vanguarda do Vasco contra o Corinthians

Belini, Friaça e Alvinho, credenciados a enfrentar o Corinthians — Ernani reapareceu e ficará na reserva — Vitória dos titulares por 1 x 0, tento de Chico

Do fato, confirmando essa expectativa, os elementos em causa, isto é, Haroldo, Geninho e Ipojuca, tiveram ontem os seus postos ocupados por Belini, Friaça e Alvinho. Assim, podemos concluir que essas jogadoras deverão participar do jogo com o campeão paulista.

ERNAI NA RESERVA — Além dessas modificações, a presença do goleiro Ernani em S. Paulo não despertou também entusiasmo entre os que presenciaram o coletivo. Embora dispensado pelo departamento médico, o correto jogador não se conformou em ficar à margem do treinamento, insistindo com o técnico que o aproveitasse no último jogo disputado e por essa mesma razão o treino de ontem era aguardado com grande interesse.

REVIRAVOLTA URUGUAI X INGLATERRA NO DOMINGO

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — Foi adiado para domingo, 31, o encontro entre os selecionados de futebol do Uruguai e da Inglaterra, que estava marcado para amanhã, sábado.

Após consultar o dr. Giffoni, Flá-

vio Costa concordou e Ernani teve seu desejo satisfeito, defendendo o arco dos titulares durante um período da prática. Agiu aliás, Ernani com bastante desembaraço, não demonstrando nada que o impeça de ficar na reserva de Oswaldo para o jogo de amanhã. Este, por sua vez, mais ambientado produziu mais

Os dois quadros estavam assim constituídos: Titulares — Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Mirim e Jorge; Sabar, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico; Reservas — Oswaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adélio e Walter; Pedro Bala, Naninho (Edmundo), Vavá, Ipojuca e Djair.

Após consultar o dr. Giffoni, Flá-

vio Costa concordou e Ernani teve seu desejo satisfeito, defendendo o arco dos titulares durante um período da prática. Agiu aliás, Ernani com bastante desembaraço, não demonstrando nada que o impeça de ficar na reserva de Oswaldo para o jogo de amanhã. Este, por sua vez, mais ambientado produziu mais

Os dois quadros estavam assim constituídos: Titulares — Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Mirim e Jorge; Sabar, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico; Reservas — Oswaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adélio e Walter; Pedro Bala, Naninho (Edmundo), Vavá, Ipojuca e Djair.

Após consultar o dr. Giffoni, Flá-

vio Costa concordou e Ernani teve seu desejo satisfeito, defendendo o arco dos titulares durante um período da prática. Agiu aliás, Ernani com bastante desembaraço, não demonstrando nada que o impeça de ficar na reserva de Oswaldo para o jogo de amanhã. Este, por sua vez, mais ambientado produziu mais

Os dois quadros estavam assim constituídos: Titulares — Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Mirim e Jorge; Sabar, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico; Reservas — Oswaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adélio e Walter; Pedro Bala, Naninho (Edmundo), Vavá, Ipojuca e Djair.

Após consultar o dr. Giffoni, Flá-

vio Costa concordou e Ernani teve seu desejo satisfeito, defendendo o arco dos titulares durante um período da prática. Agiu aliás, Ernani com bastante desembaraço, não demonstrando nada que o impeça de ficar na reserva de Oswaldo para o jogo de amanhã. Este, por sua vez, mais ambientado produziu mais

Os dois quadros estavam assim constituídos: Titulares — Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Mirim e Jorge; Sabar, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico; Reservas — Oswaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adélio e Walter; Pedro Bala, Naninho (Edmundo), Vavá, Ipojuca e Djair.

Após consultar o dr. Giffoni, Flá-

vio Costa concordou e Ernani teve seu desejo satisfeito, defendendo o arco dos titulares durante um período da prática. Agiu aliás, Ernani com bastante desembaraço, não demonstrando nada que o impeça de ficar na reserva de Oswaldo para o jogo de amanhã. Este, por sua vez, mais ambientado produziu mais

Os dois quadros estavam assim constituídos: Titulares — Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Mirim e Jorge; Sabar, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico; Reservas — Oswaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adélio e Walter; Pedro Bala, Naninho (Edmundo), Vavá, Ipojuca e Djair.

Botafogo x Bangu, no Maracanã

Inicia-se hoje a penúltima rodada do Torneio Rio-São Paulo — Igualdade absoluta no "clássico" carioca — Enfrentando o Palmeiras, no Pacaembu, o Fluminense desperta a curiosidade do público paulista

A penúltima rodada do Torneio Rio-São Paulo, cujo início está marcado para a tarde de hoje, é cheia de atrativos. Modificou-se ligeiramente o panorama do certame com os resultados da semana passada, o suficiente para tornar possível a proclamação do campeão antes do encerramento. O Corinthians, que ficou isolado na liderança, enfrentará o Vasco amanhã com a vantagem de um ponto; ao perder ou empatar e em caso de derrota ou empate do São Paulo, ganhará novamente o título.

Enquanto a luta prossegue acalorada pela posse do Torneio, os clubes cariocas já eliminados da concorrência neste sentido, vêm

aproximar-se a hora da decisão da única vaga no "Octogonal". Os quatro — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Bangu — continuam alimentando a esperança de participação na disputa do campeonato internacional e jogam nesta oportunidade as suas derradeiras pretensões.

Três dias estarão hoje em atividade nas peladas Botafogo x Bangu e Palmeiras x Fluminense.

BOTAFOGO X BANGU — O torcedor carioca não poderia desviar uma sabinha mais interessante do que a disputa de Botafogo x Bangu no Maracanã, onde o empate em Vila Belmiro, e as

de Bangu aumentaram sensivelmente com a vitória sobre o São Paulo. São adversários que se equivalem até no número de pontos perdidos, ambos empenhados no trabalho de organização das equipes visando o Campeonato da Cidade. E ninguém desconhece como foram bem sucedidos. Albi-negros e suburbanos começaram suas campanhas algo inseguras e atingem o final igualmente firmes.

O encontro desta tarde no Maracanã, com tantos aspectos semelhantes na apreciação dos rivais, deverá caracterizar-se pelo equilíbrio.

Quartos — Dêta Neves conservará a equipe que derrotou o São Paulo. Por sua vez, Genil Cardozo está propenso a lançar o zagueiro Gerson, que melhorou bastante. Eis, portanto, os quadros prováveis: Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

um perigoso obstáculo. Será o "match" de despedida do Fluminense. Mas, é impossível desprezar a força dos "periquitos", que impuseram muita resistência ao Corinthians.

Quartos — A delegação tricolor segue ontem, não havendo mais nada quanto à formação do "onze". Segundo as informações mais recentes, as equipes estarão assim constituídas: Palmeiras — Ruglio; Rubens e Sarno; Flume, Gersio e Denner; Botafogo — Gilmor; Gerson (Orlando Mota) e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dinho, Zetinho e Braginha; Bangu — Fernando; Mendonça e Salvador; Waldir, Zóximo e Edson; Mirim, Meneses, Zizinho, Dácio e Nívio.

PALMEIRAS X FLUMINENSE — O Fluminense é uma grande atração para o torcedor paulista. Na qualidade de vencedor do Vasco e pleo elevado "score" de 4 x 1, o conjunto tricolor surge em condições de produzir no Pacaembu o que não conseguiu nos dois primeiros jogos disputados anteriormente, contra o São Paulo e a Portuguesa.

De fato, se atuar como no sábado o Palmeiras terá pouca chance de abalo. A nova formação do ataque e o entusiasmo com que lutou com os cruzmaltinos tornam o vice-campeão metropolitano

ADÃOZINHO, O ÚNICO SUSPENSO

Esquerdinha e Joel apenas multados — Ely e Chico absolvidos — A reunião de ontem do Tribunal Especial de Justiça

Reunião movimentada levou a efeito, ontem, o Tribunal Especial de Justiça Desportiva, quando foram julgadas mais duas das causas dos jogadores e um clube.

Inicialmente foi apreciado o processo em que figuravam como envolvidos os defensores do Vasco, Chico e Ely, os quais foram liberados de culpa.

Em seguida o órgão julgador tratou do caso do jogo Fluminense x Portuguesa de Desportos, no qual o juiz paulista Jorge Miguel, nos atendeu em sua alegação, respectivamente Joel, Esquerdinha e

Adãozinho e fez carga cerrada contra o zagueiro Paró.

O sr. José Alves de Moraes, que funcionou na defesa dos atletas rubro-negros, solicitou o depoimento dos jogadores Joel e Esquerdinha; do delegado da T.J.D., Ari Tinoco; do sr. Aristu Duarte, diretor de futebol do Fluminense; o sr. Rubens Almeida Ribeiro, no cargo, declarou que a sanção do jogo não fora escrita pelo apitador.

O sr. Alves de Moraes, falou mais de uma hora, procurando neu-

tralizar os argumentos apresentados pelo auditor, o que conseguiu em parte, uma vez que somente o centro avanço Adãozinho foi suspenso por uma partida.

Os demais resultados dos julgamentos foram os seguintes: — Pavão, multado em Cr\$ 200,00; Joel, em Cr\$ 300,00 e Esquerdinha, em Cr\$ 600,00.

Antes do término dos trabalhos, o sr. Alves de Moraes solicitou os benefícios do "auxílio" para Adãozinho, o que, todavia, foi negado. Por atraso de jogo, foi multado o São Paulo em Cr\$ 60,00.

Os demais resultados dos julgamentos foram os seguintes: — Pavão, multado em Cr\$ 200,00; Joel, em Cr\$ 300,00 e Esquerdinha, em Cr\$ 600,00.

Antes do término dos trabalhos, o sr. Alves de Moraes solicitou os benefícios do "auxílio" para Adãozinho, o que, todavia, foi negado. Por atraso de jogo, foi multado o São Paulo em Cr\$ 60,00.

Os demais resultados dos julgamentos foram os seguintes: — Pavão, multado em Cr\$ 200,00; Joel, em Cr\$ 300,00 e Esquerdinha, em Cr\$ 600,00.

Antes do término dos trabalhos, o sr. Alves de Moraes solicitou os benefícios do "auxílio" para Adãozinho, o que, todavia, foi negado. Por atraso de jogo, foi multado o São Paulo em Cr\$ 60,00.

Os demais resultados dos julgamentos foram os seguintes: — Pavão, multado em Cr\$ 200,00; Joel, em Cr\$ 300,00 e Esquerdinha, em Cr\$ 600,00.

Antes do término dos trabalhos, o sr. Alves de Moraes solicitou os benefícios do "auxílio" para Adãozinho, o que, todavia, foi negado. Por atraso de jogo, foi multado o São Paulo em Cr\$ 60,00.

OS ARBITROS SORTEADOS

Após o sorteio procedido nas sedes das Federações Paulista e Carioca de Futebol, foram designados os seguintes juizes para funcionar na penúltima etapa do Torneio Rio-São Paulo.

Na rodada de hoje o suco Westman apitará Botafogo x Bangu, enquanto que o austríaco Grill apitará a mesma incumbência no prélio Fluminense x Palmeiras, no Pacaembu. Para a rodada de amanhã, o paulista João Etzel dirigirá Vasco x Corinthians, no Maracanã, enquanto Fluminense x São Paulo, no Pacaembu, será arbitrado pelo carioca Mário Viana.

VOLIBOL

Hoje, o Fla x Flu feminino

O turno do Campeonato Carioca Feminino de Volleyball será praticamente decidido na tarde de hoje. Flamengo e Fluminense, sem dúvida as maiores expressões de esporte da rede metropolitana, atuais pontos invictos do certame, disputarão no ginásio de Álvaro Chaves o empolgante Fla x Flu, que nos últimos anos representou a verdadeira luta pela posse do título.

O rendimento do quinteto atacante agradou e sua escalção estará assegurada se se positivamente as ameaças em vista. Uma prova de que os jogadores agiram acertadamente foi a conquista de cinco tentos, índice bastante alto de produção.

INDIO AINDA SEM CONDIÇÃO — Esperava-se para ontem, o reaparecimento de índio, na equipe do Flamengo. Entretanto, o Departamento Médico do Flamengo vetou a participação do referido jogador no exercício, o que vale dizer que a sua ausência na partida do São Paulo já é um caso liquidado.

VITÓRIA AMPLA DOS EFETIVOS — O apronto dos rubronegros teve a duração de noventa minutos, de

O complemento — Completando a rodada, teremos três partidas. Pela igualdade de forças, Fluminense x Botafogo, no ginásio da rua Conde de Bonfim, é a mais interessante, ficando Vasco x Grail e Bangu x América em plano inferior.

Segurança e qualidade

cofres BERNARDINI

...a porta forte n.º 23.144, instalada naquele nosso departamento, é de sua fabricação e resistiu galhardamente aos meios empregados pelos assaltantes, dando-nos uma boa demonstração de segurança e qualidade do material".

Fábrica de Cofres e Arquivos
BERNARDINI S.A.
Rua do Carmo, 61 Tel. 22-3541
Rio de Janeiro

NOVIDADES

Todo automobilista curioso aguarda com ansiedade o princípio do ano para ver quais serão as novidades a serem apresentadas no campo automobilístico. Da mesma forma, não são poucas aquelas que, tendo um modelo recente estacionado na rua, procuram examiná-lo de perto, para verificar qual dos aperfeiçoamentos que possui, bem como as características das linhas. Pensando nestes automobilistas, que resolvemos fazer um pequeno resumo das novidades a serem apresentadas em automóveis nos próximos meses, baseando as nossas informações nos relatórios das fábricas e publicações especializadas.

Está claro que, sendo renhida a concorrência entre os fabricantes de automóveis, muitas novidades não são colocadas no domínio público, a fim de que o competidor, ficando a par da mesma, não roube a ideia de seu rival. A General Motors, por exemplo, quando quis fazer um teste com o novo motor do Chevrolet, instalou-o mesmo numa carroceria de modelo antigo, com o fim de não denunciar a novidade aos outros fabricantes. Com tais restrições pois é que faremos uma revista dos últimos aperfeiçoamentos e plantas das grandes construtoras de automóveis.

Já que estamos falando na General Motors, convém saber que a divisão de estudo de sua fábrica, localizada em Detroit, Michigan, está trabalhando em um projeto revolucionário em matéria de carrocerias, estas serão produzidas por uma fábrica independente para ser depois montadas na planta G.M.

Tais planos, que parecem tomar forma definitiva, incluem também um novo motor de 100 h.p., para o qual será necessário equipá-lo com 3 carburadores. A transmissão "Power Glide" será standard em tais carros, o que talvez não seja de muito agrado dos automobilistas, que em certos modelos gostam de preferir sempre as mudanças manuais. Em todo caso, é possível que já no ano vindouro esse padrão não seja mais adotado.

Na fábrica Ford os planos também são grandes. Basta dizer que é o ano de uma das maiores mudanças técnicas para o aperfeiçoamento e construção de novos fabricas, inclusive vários laboratórios experimentais, a fim de que a tradicional

NOVAMENTE VITORIOSO O AMERICANO

Argel, 29 (F.P.) — Em jogo noturno no Estádio Municipal, a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, derrotou o Grêmio de Porto Alegre, por 1 x 0.

O ponto da vitória foi conquistado após cinco minutos de jogo, pelo centro-avante Leônidas.

O "match" foi disputado em presença de um numeroso público, entre o qual destacavam-se numerosas personalidades. O público argentino pôde assistir a uma bela partida, e admirar os processos do guarda-linha brasileiro, Oney, que esteve absolutamente sensacional.

No conjunto, as duas equipes se mostraram iguais, mas os Gringos ficaram muitas vezes desorientados pelas "fintas" e pelos "dribles" brasileiros, que compensaram com uma agilidade extraordinária o "handicap" de peso e de altura.

Para os franceses, os melhores jogadores foram Swiatek, De Harder, Kargu e Abdesselem.

RESPEITO AO "JU-JITSU"

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

NOVIDADES

Para completar as notícias sobre os três grandes da indústria automobilística, cabe examinar o que há de novo na Chrysler. A nova companhia, ao que parece, a atividade também é grande. Firmou-se definitivamente a tendência para os motores de 6 cilindros em V, com 130 e 150 h.p., que o novo modelo de 1954 já verificamos em seus carros de 1953. Os Plymouth, por seu lado, já estão sendo equipados com transmissão semi-automática e com o novo motor de 150 h.p., que promete dar dentro de dois anos o pedal de embreagem seja definitivamente eliminado nos carros americanos.

No setor europeu, infelizmente os dados que possuímos não são muitos para um comentário conciso. Sabe-se apenas que o Citroën, depois de ter ficado com o mesmo modelo de carro desde 1952 — com pequenas variações, é evidente —, pretende lançar no próximo ano um automóvel completamente diferente e revolucionário, saindo dos padrões até agora considerados tabus naquela fábrica.

De qualquer modo, o que os leitores podem verificar é que as indústrias não descansam. Passados os efeitos da guerra, e operando com toda a sua potência, a competição torna-se evidentemente cada vez mais séria. É preciso portanto aperfeiçoar o automóvel, se quisermos vendê-lo. Com tudo isso, quem o comprador que só assimimila a ideia de que o novo modelo é realmente melhor do que o ano anterior.

NOVAMENTE VITORIOSO O AMERICANO

Argel, 29 (F.P.) — Em jogo noturno no Estádio Municipal, a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, derrotou o Grêmio de Porto Alegre, por 1 x 0.

O ponto da vitória foi conquistado após cinco minutos de jogo, pelo centro-avante Leônidas.

O "match" foi disputado em presença de um numeroso público, entre o qual destacavam-se numerosas personalidades. O público argentino pôde assistir a uma bela partida, e admirar os processos do guarda-linha brasileiro, Oney, que esteve absolutamente sensacional.

No conjunto, as duas equipes se mostraram iguais, mas os Gringos ficaram muitas vezes desorientados pelas "fintas" e pelos "dribles" brasileiros, que compensaram com uma agilidade extraordinária o "handicap" de peso e de altura.

Para os franceses, os melhores jogadores foram Swiatek, De Harder, Kargu e Abdesselem.

RESPEITO AO "JU-JITSU"

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

TEMPORADA INTERNACIONAL BRASIL-PERU

A provável seleção nacional — Montarias — Falta de provas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Da Academia dirigida pelos irmãos Gracie recebemos ontem a seguinte nota oficial:

"Os irmãos Gracie, levando em consideração o fato de que o Jiu-Jitsu é uma arte marcial, e não um esporte, não se interessam por competições de Jiu-Jitsu, nem de qualquer outra natureza, e desejam que os membros da Academia Gracie estejam à disposição de quem estiver interessado, em qualquer tempo, época e local. E isso pelas razões que se seguem:

- 1 - Porque cabe aos Gracies a introdução do Jiu-Jitsu no Brasil, e não a outros brasileiros.
- 2 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 3 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.
- 4 - Porque a Academia Gracie é a única que possui o conhecimento da verdadeira natureza do Jiu-Jitsu, e não a outros brasileiros.

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Hipismo, terá lugar em julho próximo uma temporada internacional com a participação das equipes nacionais e brasileiras, e de equipes estrangeiras, em competições de provas de salto, de dressagem e de velocidade.

O critério estabelecido é o mesmo que vigorou para o Torneio Olímpico de 1952.

Interesse pelos cursos post-graduados — O papel da investigação científica na solução dos problemas agrícolas

Centro

RUA CARLOS CAMPAIO 41, apto. 601 — Venda-se de frente, pronta entrega, quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, sala ampla. Preço: Cr\$ 200.000,00 com financiamento. Chaves com o proprietário. Tratar: Carlos Campaio, Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 207-2º pav. Tel. 42-2326. Também aluga-se por Cr\$ 25.000,00. (106788) 100

CENTRO — Loja — Venda Cr\$ 400.000,00, na rua do Riachuelo, próximo à rua André Cavalcanti, loja com 60 m². Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7º S/713. (314055) 100

BOTAFOGO — Rua Bambina — Prédio antigo, vasto, para construção imediata, com planta aprovada para 4 pavimentos, 23 apartamentos, sendo os de frente com 3 qtoas. Os demais com 2 qtoas. Cozinha, banho, completo e dependência de empregada, medindo o terreno 14,40 x 25,00, areia, 5.000,00 cruzeiros, sendo 50 % à vista e o restante a combinar. Planta e outras informações com o proprietário Sr. Mario Rel. Av. Rio Branco, 137, 1.ª sala 113, tel. 42-0400, 24-4536 e 42-3221. (10012) 400

CASTELO — Vendo Cr\$ 600.000,00, na Av. Presidente Wilson, grupo com 3 salas, sala e banheiro completo, área de 130 m² de construção, com 12 apartamentos, Cr\$ 150.000,00 o restante financiado a juros 10% ao ano. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7º S/713. (314055) 100

NOSA SENHORA DE FATIMA — Venda-se o último magnífico apartamento, situado na Av. Nossa Senhora de Fátima, com 12 qtoas, sala, dois quartos, varanda e demais dependências, em final de construção, a preço acessível, com facilidade de pagamento. Tratar com Alencar & Cia., na Av. Marechal Floriano, 11, andar, das 11 às 14 ou das 17 às 18 horas, diariamente. (37868) 100

APARTAMENTOS no Centro — Vendem-se a 5 minutos da Avenida, em edifício de construção avançada, com sala e 2 quartos, e de uma sala e um quarto, independentes, e mais dependências à rua André Cavalcanti, 42, com entrada facilitada no pagamento. Tratar com a Imobiliária Esperança Ltda., Av. Rio Branco, 39, 11.ª sala 1106-B. (12013) 100

VENDE-SE, no Castelo, pedágio à Embaixada Americana, magnífico conjunto de 5 salas e outras dependências, finamente instalado com luz fluorescente e aparelhos. Andares: 1.º andar, para a Guanabara. Parte financiada, etc. Informações tel. 42-8625 — 26-0030. (10453) 100

TERRENO EM SANTO CRISTÓ — Venda-se a Rua Carlos Gomes que dá para duas Ruas 42 m. Deolinda 42 m. para Carlos Gomes tem 1.200 m. quadrados, preço 300 mil cruzeiros. Tratar a Rua Comandante Mauriti 23 com senhor Fonseca não tem telefone. (10453) 100

Botafo

BOTAFOGO — Venda-se ótimo apartamento com grande sala de 31m², 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais em cor, jardim de inverno, copa e cozinha, sala ampla, empregada independente, 2 banheiros de empregados, 2 terracos, garagem, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista, 20% facilitados e o restante pela Tabela Price. Cr\$ 8.000,00. Tratar: pelos telefones: 42-7332 e 26-2533 com o Sr. Waller. (10453) 100

BOTAFOGO — Vendo Cr\$ 3.000.000,00, a 20 metros da praia, terreno medindo 20x40 com uma casa antiga fechada. Cr\$ 1.500.000,00 o restante à vista. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7º S/713. (31464) 400

BOTAFOGO — Venda-se ótimo apartamento vazio, a rua 19 de Fevereiro, 38, apto. 302, com 2 qtoas, sala, banheiro, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, sala ampla, empregada independente, 2 banheiros de empregados, 2 terracos, garagem, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista, 20% facilitados e o restante pela Tabela Price. Cr\$ 8.000,00. Tratar: pelos telefones: 42-7332 e 26-2533 com o Sr. Waller. (10453) 100

BOTAFOGO — Casa em estado de nova, com sala, sala, quarto, banheiro completo e cozinha completa. Ver a Rua Real Grandeza, 184, sobre-loja, sala à rua Micaela, 148 — sobre-loja — Sala 101 — Tel. 42-8815. (37868) 400

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, 271, Para pronta entrega. Apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências p/ empregada. Preços a partir de Cr\$ 370.000,00. Financiamento de 50% em 5 anos. Tratar à rua Micaela, 148 — sobre-loja — Sala 101. Tel. 42-8815. (37868) 400

BOTAFOGO — Vendemos próximo à praia ótimo apartamento de ampla sala, 2 bons quartos, sala de almoço, banheiro completo com todo conforto e dependências, com 4 pavimentos em construção à rua Visconde de Ouro Preto 59. Preços de Incorporação a partir de 1.500 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. Veiga & F. Filho à Avenida Almirante Barroso 90-11.º andar. Tel. 42-8231. (22553) 400

JARDIM — no melhor ponto de Botafogo, à Rua Real Grandeza, 89 — apto. 102, de frente, pronto para ser ocupado, pagando apenas 30 mil cruzeiros e rest. 20 mil cruzeiros em 15 anos, contendo hall, grande sala e varanda, 2 espelhos, 2 quartos e varanda, 2 banheiros completos, sala, cozinha, área de serviço, tanque, quarto para criada, sala e dependências de empregada, etc. — Inf. no local. Tel. 42-9585. (4136) 400

APARTAMENTO — Rua Real Grandeza — 90% financiada em 15 anos — Pronta entrega, vendo, conteúdo vestibular, grande sala com ampla varanda, dois magníficos quartos com varanda, excelente banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregados, grande quarto de serviço. Apenas 50 mil cruzeiros e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12:30 horas, diariamente. — Rua Real Grandeza, 45, apto. 101. (10333) 400

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento a rua 19 de Fevereiro, 38, apto. 302, com 2 qtoas, sala, banheiro, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, sala ampla, empregada independente, 2 banheiros de empregados, 2 terracos, garagem, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista, 20% facilitados e o restante pela Tabela Price. Cr\$ 8.000,00. Tratar: pelos telefones: 42-7332 e 26-2533 com o Sr. Waller. (10453) 100

BOTAFOGO — Vendo Cr\$ 3.000.000,00, a 20 metros da praia, terreno medindo 20x40 com uma casa antiga fechada. Cr\$ 1.500.000,00 o restante à vista. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26-7º S/713. (31464) 400

BOTAFOGO — Venda-se ótimo apartamento vazio, a rua 19 de Fevereiro, 38, apto. 302, com 2 qtoas, sala, banheiro, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, sala ampla, empregada independente, 2 banheiros de empregados, 2 terracos, garagem, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista, 20% facilitados e o restante pela Tabela Price. Cr\$ 8.000,00. Tratar: pelos telefones: 42-7332 e 26-2533 com o Sr. Waller. (10453) 100

BOTAFOGO — Casa em estado de nova, com sala, sala, quarto, banheiro completo e cozinha completa. Ver a Rua Real Grandeza, 184, sobre-loja, sala à rua Micaela, 148 — sobre-loja — Sala 101 — Tel. 42-8815. (37868) 400

BOTAFOGO — Vendemos próximo à praia ótimo apartamento de ampla sala, 2 bons quartos, sala de almoço, banheiro completo com todo conforto e dependências, com 4 pavimentos em construção à rua Visconde de Ouro Preto 59. Preços de Incorporação a partir de 1.500 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. Veiga & F. Filho à Avenida Almirante Barroso 90-11.º andar. Tel. 42-8231. (22553) 400

JARDIM — no melhor ponto de Botafogo, à Rua Real Grandeza, 89 — apto. 102, de frente, pronto para ser ocupado, pagando apenas 30 mil cruzeiros e rest. 20 mil cruzeiros em 15 anos, contendo hall, grande sala e varanda, 2 espelhos, 2 quartos e varanda, 2 banheiros completos, sala, cozinha, área de serviço, tanque, quarto para criada, sala e dependências de empregada, etc. — Inf. no local. Tel. 42-9585. (4136) 400

APARTAMENTO — Rua Real Grandeza — 90% financiada em 15 anos — Pronta entrega, vendo, conteúdo vestibular, grande sala com ampla varanda, dois magníficos quartos com varanda, excelente banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregados, grande quarto de serviço. Apenas 50 mil cruzeiros e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12:30 horas, diariamente. — Rua Real Grandeza, 45, apto. 101. (10333) 400

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento a rua 19 de Fevereiro, 38, apto. 302, com 2 qtoas, sala, banheiro, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, sala ampla, empregada independente, 2 banheiros de empregados, 2 terracos, garagem, etc. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista, 20% facilitados e o restante pela Tabela Price. Cr\$ 8.000,00. Tratar: pelos telefones: 42-7332 e 26-2533 com o Sr. Waller. (10453) 100

BOTAFOGO — Casa em estado de nova, com sala, sala, quarto, banheiro completo e cozinha completa. Ver a Rua Real Grandeza, 184, sobre-loja, sala à rua Micaela, 148 — sobre-loja — Sala 101 — Tel. 42-8815. (37868) 400

BOTAFOGO — Vendemos próximo à praia ótimo apartamento de ampla sala, 2 bons quartos, sala de almoço, banheiro completo com todo conforto e dependências, com 4 pavimentos em construção à rua Visconde de Ouro Preto 59. Preços de Incorporação a partir de 1.500 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. Veiga & F. Filho à Avenida Almirante Barroso 90-11.º andar. Tel. 42-8231. (22553) 400

JARDIM — no melhor ponto de Botafogo, à Rua Real Grandeza, 89 — apto. 102, de frente, pronto para ser ocupado, pagando apenas 30 mil cruzeiros e rest. 20 mil cruzeiros em 15 anos, contendo hall, grande sala e varanda, 2 espelhos, 2 quartos e varanda, 2 banheiros completos, sala, cozinha, área de serviço, tanque, quarto para criada, sala e dependências de empregada, etc. — Inf. no local. Tel. 42-9585. (4136) 400

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRAR E VENDER

DA

canti

512

376

(536) 91

0

0 metros

de Roda

de Cabo Frio

de bela vis-

pelos te-

(0021) 91

TO 5

TRUIDO

N.º 31,

quartos, 2 ba-

nho, ambos de

madeira, pela tabela

dos com os re-

vagos e outros

para a época.

do México n. 164,

(10249) 91

ES

próximo de Ni-

onda de vanta-

dores idôneos

ações extraor-

Edifício Dorke

(10193) 91

abana

ões, 4 quartos,

raçadas, 2 quar-

(2604) 91

CABANA

ompleto e depen-

as. Facilita-se o

to. 485, com o

— Bairro Pel-

(10259) 91

A U

rua "A", me-

Pecanha n. 12,

Nos domingos:

(10235) 91

S

serviços rápidos

o de quarto a

2-2874. (91)

IA

ando 12x30 me-

Procurar sr.

café), domingo

e 23-2641 de

(10260) 91

tem-se

os de: living,

ande cozinha,

regados. Tudo

o. Ver à Rua

o) e tratar di-

RESIDÊNCIA CONFORTÁVEL
VENDE-SE OU ALUGA-SE
 a que se retira para a Europa, cede sua linda casa com móveis: 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha c/ despensa, empregados, banheiro social, jardim, garagem, consumo de água e luz em pedra, no centro de terreno, ótima ocasião de adquirir residência, com panorama deslumbrante, para Guabiruba. Interessados: 3228455

100

07 da COPACABANA -
mobi- Edifício Canaan, a

[illegible]

OPACABANA — Alugamos o
comos na rua Xavier da Silva
os apartamentos 501 e 503
3 quartos, cozinha, banheiro,
pendências empregada, varan-
co e encargado, tratar com
E. U. C. I. av. Erasmo Bri-
3 andar sala 305-307 (0765)
42-1077.

OPACABANA — Alugamos
confortável apartamento 701
ampla sala, varanda, 2 ban-
heiros, banheiro, cozinha e
prestado. Cr\$ 4.500,00. Pode
seguir. Tratar na Adminis-
trativa Nacional. Av. Pres. Antônio
los 207 2º pav. Tel.: 42-13-14

AV. COPACABANA, 31
no se Edifício Mauritianã, c
nífico apartamento 001, com
3 quartos, banheiro, coze
de emprega. Crs 6.500,00
de ser visitado. Chaves com
nical. Tratar na Adminis
teional - Av. Pres. Antônio
os 207 3º pavimento. Tel.: 2

LEME - Alugamos no 1º
Mauritianã, à rua Gustavo
paio, esquina com a rua
caba, o aptos. 801-802-00
sala, 2 quartos e demais de
eais, sendo um com móveis.
eila e tratar com a Empre
sileira de Administração L
da Quilândia, 47, 3º and
1ª Tel.: 22-5627.

COPACABANA - Aluga-se apartamento 8 no 8º andar do Edifício Tiroleza a rua Rau-
pall, esquina com a rua
do armário, saleta, quan-
to completo e kit. com
de três bocas e forno - o
ajrejado - Chaves com o por-
Tratar pelos telef. 27-8727 e 27-8728.

COPACABANA - Aluga-se aparta-
mento 101 da Rua Maestri-
nha, 246 com 3 quartos
cozinha, copo, banheiro
e dependências de emp-
No local e tratar pelo 27-
28-8548 depois das 9 horas.

ALUGA-SE apartamento 110
fundo à rua Barata Ribeiro
grande sala, 2 quartos etc.

SALA-DE-FRENTE mobiliada para ampla, em grande apartamento de tres pessoas, proximo a praia, com referencias. — Unico Irã — Av. Princeza Isabel 72 — Tel. ap. 101 — Tel. 37-2695. (C)

ALUGA-SE o apartamento do Edificio Duques de York — Barata Ribeiro 18, Copacabana. Trata-se pelo telefone 37-6276. (C)

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, ricamente decorado, com geladeira de diâmetro, com telefone, com sala, sala de jantar, cozinha, varandas, dependências, etc. Aluguel, 300.000. (C)

com-
e Na-
tal, tra-
tar and-
9537) 8

Alu-
táveis.
o, a
ha c/
e n-
n-
Ota,
biente
luindo
a força,
e tra-
e tra-
carbi-
horas
9519) 8

men-
sual, prazo 9 meses no in-
ter-
Vera a sua Ministro Viveiros
to, 109, apto. 601, das 12
has: Tratar na Imobiliária
Lda. Tel. 42-9506 e 22-9507.

DOMINGOS FERREIRA 63
o-
Pólo IV
o apartamento 1205, com
o para o mar. Quarto, sala,
ro completo, cozinha com
(4) quatro bocas, área de
com tanque, quarto e W. c.
empregada - Alguéis: Cr\$
- Tratar Travessa do Ouvidor
de 12 às 17,30 horas
52-5007. (1)

LEME - Alguéis a Av.
cidade, 8162, o apto. 502
com fim g-
geladeira, rádio eletrola, abas-
lustras de cristal; sendo o

dormir em pau marfim.
posto de ampla sala, hall,
toilet, banheiro e demais depen-
cias. Ver no local das 12 as
casas e tratam-se com a Em-
baixada da Administração Lida-
da da Quilanda, 47, 3º andar,
Tel. 22-5827.

COPACABANA — Em reside-
ncia, aluga-se ótima sa-
la frente com linda vista por
— Ótimas refeições, à Av. F.
Isabel 11, esquina Avenida A
ca. — (0)

COPACABANA — Aluga-
se departamento de família este-
reotípico com quarto bem mobiliado
com conforto para uma distinta
cozinha que trabalha fora. Da. Hil-
da. 27-0763. (0)

COPACABANA — Alugamos

quar-
de, na
Chá-
nacional,
776) 8
quar-
A tratar
a (por-
9655) 8
OFA-
Copa-
parta-
lela,
quar-
armá-
de a

4.200.000 mensais, apto. na Rua
quique Oswald nº 42, com 2
sala, banheiro, cozinha, W.C.
W. de empregados e área
tênis. Informações e ATEN-
CAO: K.C. KOSMOS ADMIN-
776) 8
KAC INDUSTRIA E COM-
S/A. - Rua do Carmo, 27
601. Telefone - 22-9322. (3)

Aluga-se um magnífico
edifício de frente, nº 8
Edifício Duque de York,
Barata Ribeiro, 18. Pr-
locação. Duas ótimas sa-
amplas quartos, dois ban-
sociais, copa, cozinha, tód-
pendências de empregada
regime. Aluguel: Cr\$ 6.
mensais. Ver no local
no escritório do nunci-

Dr. Fernando, à Praça 11, nº 55, sala 204. Telex. 2-52-1027. (36) 6658-8

APARTAMENTO MOBILIADO
— Aluga-se luxuoso apartamento composto de sala, quarto de "parquet", varanço, vidragada em toda a frestagem com persianas de alumínio, quarto espaçoso e climatizado e armários de vidro, gabinete que pode ser transformado em segundo quarto, banheiro de côr, dependências de empregadas. Apartamento se encontra situado no edifício conhecido como finos móveis, na lateral moderna de 11 pavimentos, na Av. N. S. de Fátima, nº 100. (36) 6658-8

35-C;
apartamento de frente, rie
Leit-
berm-
223) 6
mo-se
e ma-
a. e. e
co. p-
agada,
A. S. e
sistado
640) 8
parta-
parta-
abuc-
COPACABANA — Alugamos
apartamento de frente, rie
te mobiliado, com geladeira
pés, radiola de luxo, tele-
apartamento tem 3 quartos
salas, jardim de inverno
cozinha, varandas, dependê-
de criados etc. Aluguel C
7.500,00 mensais prazo
nos mínimo. Ver à
nistro Viveiros de Casti-
at. 601 das 12 às 16 hs
tar 62-6952 — 42-6366 sr
fillo. (31)
COPACABANA — Alugamos
Souza Lima, 48 Edifício Magu-
partamentos 307 e 803 cl
partamentos 307 e 803 cl

banheiro — Kit ver no local
e o porteiro, tratar na E.
Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º
andar — 385/07 tel. 42-1077. (1)

ALUGA-SE, em Copacabana,
quarto, mobiliado, a sen-
horas, para trabalhar fora. Para
referências, Av. N. S. do Carmo,
1248 apto. 202. Tel.: 47-8233. (1)

A REUNIAO DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA
Um bom programa de nove páreos - Romano, Elati e Croydon em uma disputa interessante nos 2.200 metros - Dois páreos equilibrados para a nova geração - Montarias oficiais - Forfaits - Palpites

A reunião desta tarde está sendo aguardada com real interesse, pois os campos dos diversos páreos que compõem o programa estão bem equilibrados, devendo proporcionar boas disputas.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

Table with horse race results and performance data. Columns include race number, horse name, jockey, and time. Races range from 1st to 9th.

Jockey Club de Campinas Grande Prêmio Campinas

O Jockey Club de Campinas organizou em ótimo programa para a sua grande corrida de 4 de junho, na qual será disputado o Grande Prêmio Campinas, prova na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 150.000,00 ao vencedor.

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul 2.400 metros Cr\$ 1.000.000,00 ao vencedor

Amãnhã será realizada a prova máxima para os animais nacionais - O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul - Prova da Tríplice Corã na distância de 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr\$ 1.000.000,00 ao vencedor.

Palpites

- GERBERA - GUAMARÁ - FAYETTE
HALE - SONHADOR - LANDA
CROYDON - ELATI - ROMANO
CAMOCIN - MINOCHINO - JABRE
JOUR DE FÊTE - FOUR TRAU - CAÇAMPA
TARASCÓN - PORTO RICO - TARIMBEIRO
MARCO - ITAUSSU - BOM NOME
MANOLETE - OLD GLORY - BRINCADOR
CRAMBE - ALIADO - ATTACKER

A ASSEMBLEIA GERAL NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO - MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO JOCKEY CLUB ARGENTINO

Sob a presidência do sr. desembargador Oliveira Sobrinho, tendo como secretários os srs. Francisco Baldeasarini e Edmilson Falco, os membros do Jockey Club Brasileiro reuniram-se ante-onitem, em Assembleia Geral Ordinária, nos termos do art. 28 dos Estatutos, a fim de julgar o balanço, atos e contas da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

PÁREO POR PÁREO

Gerbera, de boa estirpe, retorna mais aguçada na raça, entregando a vitória para o sr. Elati, também aplaudido a moção de solidariedade proposta pelo sr. Bilibio.

Palpites

- 1- Caribé
2- Mutisla
3- Pirilampo
4- Urubamba
5- Trajagá
6- Quatira
7- Garçan
8- Caroussu
9- Nica
10- Tume Humac
11- Los Angeles
12- Calargal
13- Bohenio
14- Avenle
15- Delicada

Palpites

- 1- Dique
2- Magé
3- Flore Stela
4- Debate
5- Baturité
6- Bessada
7- Hilerio
8- Argio
9- Dana Black
10- Camaleão
11- Contenda
12- Champlonne
13- Princesa

Palpites

- 1- Mister Shuch
2- Miss Televisão
3- Madelon
4- Malpê
5- Orla
6- Hêlo
7- Quicquela
8- Brapa Forte
9- Inchoabile
10- Barileno

Palpites

- 1- Vigliante
2- Murray Hill
3- Madibé
4- P. de S.
5- Dacul
6- Crausêta
7- Lauer
8- Peraila
9- Donguê
10- Embrulho

Palpites

- 1- Curate, F. Irigoyen
2- Acropole, U. Cunha
3- Chumby, R. Martins
4- Manço, J. Tinoco
5- F. Finger Grass, E. Castillo
6- P. de S.
7- Catão, P. Fernandes
8- P. de Anjo, L. Barbosa
9- R. de Anjo, L. Barbosa
10- Idealista, D. Silva

Palpites

- 1- Pantier, E. Castillo
2- Solano, L. Rioni
3- Retang, U. Cunha
4- P. de S.
5- Garifero, J. Portillo
6- Grey Girl, J. Tinoco

Palpites

- 1- Malar, C. Moreno
2- Francisquinho, O. Moura
3- Clarel, D. Silva
4- P. de S.
5- Garifero, J. Portillo
6- Grey Girl, J. Tinoco

Palpites

- 1- Malar, C. Moreno
2- Francisquinho, O. Moura
3- Clarel, D. Silva
4- P. de S.
5- Garifero, J. Portillo
6- Grey Girl, J. Tinoco

DIA - 4 DE JUNHO - GRANDE PRÊMIO "CAMPINAS" CAMPINAS Cr\$ 150.000,00 EST. SÃO PAULO

Assistam a maior prova clássica do Hipódromo do Bonfim - em CAMPINAS na distância de 2.400 metros, prova que tem a fama de ser a corrida do Rio de Janeiro e São Paulo - Ônibus especial do Rio de Janeiro para São Paulo - Saída dia 3 de junho, 9.20 horas - Preço da passagem ida e volta por pessoa: Cr\$ 380,00 - Vendemos também passagens aéreas até São Paulo e a Campinas, por ônibus - Atendemos aos pedidos de reservas em hotéis na cidade de CAMPINAS - TURISMO CULTURAL E CIENTÍFICO LTDA. - Rua da Assembleia, 51, 2º andar, Sala 201 - Tel. 22-6269 - durante a noite 25-8012 - Autorizados pelo Jockey Club de Campinas - O ônibus especial é destinado a CARAVANA CARIOCA - Lugares já a venda - Solicitem informações em nossa firma - Regresso a marcar.

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de amanhã - Pedro Lopes, o substituto de Waldemar Attianesi

APRONTOS DE DOMINGO

Table with horse race results and performance data. Columns include race number, horse name, jockey, and time. Races range from 1st to 9th.

Palpites

- 1- Malar, C. Moreno
2- Francisquinho, O. Moura
3- Clarel, D. Silva
4- P. de S.
5- Garifero, J. Portillo
6- Grey Girl, J. Tinoco